

AGRO

CULTURA

Nº 41 | SET/OUT/NOV 2021 ANO 11



#41

HÁ 10 ANOS CONTANDO E FAZENDO HISTÓRIA.

A GENTE ACREDITA NA FORÇA DO AGRO.

QUANDO O APOIO
E A TECNOLOGIA
TRABALHAM AO
LADO DO HOMEM
DO CAMPO OS
RESULTADOS
APARECEM.



Uma das 100 Maiores do
Agronegócio Brasileiro*

*Fonte: Revista FORBES

IRIEDI
GRÃOS E INSUMOS

65
ANOS

EMPRESA
ORGULHOSAMENTE
BRASILEIRA

SUMÁRIO

4 TÉCNICA AGRÍCOLA

Plantabilidade em soja

6 MERCADO AGRÍCOLA

USDA Projeta Estoques Americanos Baixos

8 ESPECIAL

Revista AgroCultura comemora 10 anos

12 PREMIAÇÃO

I.RIEDI recebe Selo BASF Seeds Solutions

13 DICA NO CAMPO

Seguro agrícola para safra de inverno

14 SAÚDE

Cuidados pós-covid19

16 ACONTECE I.RIEDI

18 NÚMEROS DO CAMPO

Trabalhos Caderno de Resultados safra 2020/21

21 INFORMATIVO CIPA

Acidentes com trator

22 GASTRONOMIA

Pé de moleque e Torta de frango cremosa

EXPEDIENTE:

DIRETORA PRESIDENTE DA I.RIEDI: WANDA INÊS RIEDI

EDIÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:

DÉBORA HELENA GARBIN (RT 010007/PR)

REVISÃO: ANDRESSA FERREIRA

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: FREEAMERICA

IMPRESSÃO: MIDIOGRAF

TIRAGEM: 3.600 EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO DIRECIONADA: CLIENTES, FORNECEDORES E COLABORADORES DA I.RIEDI

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

ATENDIMENTO AO LEITOR:

INTERNET: www.iriedi.com.br

EMAIL: revistaagroicultura@iriedi.com.br

TELEFONE: (45) 3322-9400

Facebook e Instagram: I.Riedi Grãos e Insumos

EDITORIAL



Wanda Inês Riedi
Diretora
Presidente
da I.RIEDI



Uma década de AgroCultura

Há dez anos, em setembro de 2011, lançamos uma semente com a intenção de presentear nossos leitores (clientes, fornecedores, funcionários, amigos e sociedade em geral) com informações consistentes sobre agricultura e cultura, por isso o nome da revista AgroCultura. Essa semente brotou, cresceu e produziu frutos, como a oportunidade de levar conhecimento, recomendações técnicas, contar histórias de superação, bons exemplos, recordistas de produtividades e compartilhar os mais de sessenta e cinco anos de história da I.Riedi com vocês.

Pela revista foi possível registrar de maneira especial as conquistas da empresa, dos nossos clientes, colaboradores, fornecedores e da agricultura como um todo. É um desafio para todos os colaboradores envolvidos na elaboração da Revista AgroCultura trazer novidades a cada edição. Mas nada se compara com a alegria de ver que todo o esforço valeu a pena ao sentir o orgulho de contar as conquistas da empresa e de nossos clientes, e saber da importância de levar, não apenas informação, mas também compartilhar experiências com nosso leitor. É um orgulho muito grande saber que estamos ajudando a escrever, no sentido literal e no sentido figurado, a história da empresa e da agricultura paranaense e brasileira.

São 41 edições, são 10 anos se reinventando e imaginando como você, querido leitor, recebe a revista. Se a lê tomando café, chimarrão, se reconhece algum vizinho, se sente representado nas informações que trazemos com tanto carinho a cada nova edição. Obrigada pela parceria todos esses anos e por nos permitir compartilhar toda essa trajetória com vocês.

Boa leitura.

PLANTABILIDADE EM SOJA

Diversos fatores devem ser observados pelo agricultor no dia do plantio

Da escolha da semana ao pré-plantio, quais as recomendações ideais para que o produtor rural garanta o melhor cenário no plantio do grão

O

sucesso de uma lavoura está sustentado e diversos pilares: solo, clima e, sem sombra de dúvidas a semente é um dos pilares mais importantes. “No que diz respeito à semente, a escolha de um bom cultivar adequado para cada situação (altitude da região, tipo de solo, latitude,

época de semeadura, regime pluviométrico) é de fundamental importância, porém, somente isso não basta”, afirma o responsável técnico pela produção de sementes da I.RIEDI Grãos e Insumos, e encarregado do Complexo Industrial de Sementes (CIS) da empresa, Tarcísio Hendges.

Para ele, o vigor dessa semente no momento da semeadura é um dos fatores decisivos para o sucesso na implantação da nova cultura. O vigor atinge o seu potencial máximo quando a semente, ainda na planta mãe,

encontra-se na fase de maturação fisiológica. A partir desse ponto o vigor começa diminuir gradativamente influenciado por diversos fatores tais como, característica genética do cultivar, temperatura ambiente, disponibilidade hídrica para a planta, ataque de pragas, doenças, chuva na pré-colheita, regulação das colhedoras, umidade do grão no momento da colheita, qualidade da secagem do grão antes de ser armazenado, qualidade do beneficiamento, condições de armazenamento (umidade, temperatura, presença ou não de pragas e doenças nos grãos armazenados) entre outros. “Por muitos anos os itens a serem observados na compra de uma semente por uma boa parte dos agricultores eram germinação e preço, porém gradativamente isso vem mudando e o fator preço está dando lugar à qualidade da semente, principalmente no que diz respeito ao vigor, pois sabem que uma lavoura implantada com sementes de alto vigor terá potencial para produzir muito mais, aumentando os seus rendimentos e tornando assim o fator preço com pouca importância”, complementa Hendges.

Sementes de alta qualidade

Dando seguimento na busca incessante pela alta qualidade, a I.RIEDI Grãos e Insumos investe em processos de melhoria contínua. “Todos sabemos que hoje em dia o tratamento de semente industrial é uma prática indispensável quando se quer segurança num bom tratamento e a busca do melhor resultado do potencial genético da semente. Neste sentido nossa empresa tem feito recentemente a implantação de mais uma máquina no processo de tratamento industrial de sementes, duplicando assim a capacidade de tratamento e melhorando ainda mais a sua qualidade. Qualidade esta garantida pelo uso dos melhores produtos do mercado, aplicados na dose correta e fazendo uso de excelentes polímeros, conferindo assim um ótimo recobrimento da semente o que nos garantiu o selo de qualidade no tratamento de semente industrial. Tudo isso, somado a uma semente de alto vigor acompanhada da consultoria dos nossos técnicos de campo, busca-se obter a excelência na plantabilidade da nossa semente”, finalizou o técnico.

Cuidados com o plantio

O plantio da soja inicia-se muito antes do dia em que a semente é lançada ao solo. De acordo com o técnico da I.RIEDI Grãos e Insumos da filial de Assis Chateaubriand Rodrigo Daltoe Berci, é dado início no processo quando o produtor define qual a variedade irá plantar. "Primeiro ponto a ser destacado é adaptação das cultivares à região edafoclimática da área do produtor, o que nos diz isso é o grau de maturação da variedade. Próximo ponto é conhecermos a área e seu histórico em relação a fertilidade, compactação e presença de nematóides e patógenos de solos, decidindo assim pela variedade mais indicada para a área em questão e também seu tratamento", explica o engenheiro agrônomo.

Em setembro, encerrando o vazio sanitário começa o processo operacional do plantio. "É preciso observar a temperatura do solo, que deve estar entre 20 e 30 graus sendo 25 graus o ideal. Em relação ao solo, devemos também nos atentar a umidade, pois a semente necessita de água para germinar, caso o plantio seja feito com o solo mais seco que o recomendado a planta não consegue terminar o processo de germinação e morre", complementa Rodrigo.

Rodrigo explica que para a definição da data de plantio e população de plantas é necessário respeitar a orientação de cada variedade. "Sabendo os dados técnicos da variedade é necessário fazer a regulagem da quantidade de sementes que vai cair por metro para que atenda as especificações da variedade escolhida e também a regulagem da profundidade onde as sementes serão acomodadas, profundidade essa que deve ficar entre 3 e 5 centímetros", exemplificou.

A velocidade da colhedeira é outro fator muito importante a ser observado no dia de plantio. "Segundo a literatura, as melhores velocidades são as próximas de 5km/h, isso porque nessa velocidade é onde a curva do rendimento operacional e a da qualidade de plantio se tocam no gráfico. Quando falamos de qualidade, nos referimos ao distanciamento entre as sementes, o ideal é que seja o mais uniforme possível para possibilitar um melhor aproveitamento da água, nutrientes e luz pela população instalada evitando assim concorrência intraespecífica e também o aparecimento de plantas voluntárias gerando competição interespecífica. Outro ponto influenciado pela velocidade é na qualidade vertical da distribuição. Um plantio com uma distribuição vertical(profundidade) uniforme dará origem a uma lavoura uniforme", finaliza.

"Todos sabemos que hoje em dia o tratamento de semente industrial é uma prática indispensável quando se quer segurança num bom tratamento e a busca do melhor resultado do potencial genético da semente"



A escolha de uma semente de alta qualidade e vigor é um dos principais pilares que sustentam a lavoura



USDA PROJETA ESTOQUES AMERICANOS BAIXOS: FOCO NA AMÉRICA DO SUL

Fonte: Carlos Oschiro e Leonardo Martini
Consultores em Gerenciamento de Riscos na StoneX

Entramos em setembro e caminhamos para a definição da safra dos EUA, já olhando para as perspectivas de plantio da América do Sul. No início do mês passado, todo o mercado estava cercado de expectativas em relação ao relatório mensal de Oferta e Demanda do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) para ter um norte sobre o rumo que os preços poderiam tomar.

A produção de soja nos EUA foi reduzida para 118,08 milhões de toneladas, ante 119,90 milhões de toneladas projetadas em julho. Analistas esperavam 119,07 milhões de toneladas. A projeção de rendimento passou de 57 para 56 sacas por hectare, enquanto analistas esperavam 56,3 sacas por hectare. O USDA cortou também a produção global de milho, safra 2021/22, em 8,7 milhões de toneladas no relatório mensal, enquanto os estoques finais foram reduzidos em 6,6 milhões de toneladas, de 291,2 milhões de toneladas para 284,6 milhões de toneladas. A expectativa do mercado era de um estoque final na ordem de 288,2 milhões de toneladas.

O USDA reduziu o rendimento de milho da safra americana de 187,78 sacas por hectare para 182,65 reduzindo a produção em 10,53 milhões de toneladas. O mercado esperava um rendimento em torno de 185,71 sacas por hectare e uma redução na produção de 4,09 milhões de toneladas. A produção final ficou em 374,68 milhões de toneladas. Apesar de o Órgão ter tentado compensar a queda na produção reduzindo exportação e consumo em 4,83 milhões de toneladas, os estoques finais do país ficaram em 31,56 milhões de toneladas (8,48% estoque/uso), enquanto o mercado esperava um estoque final de 32,95 milhões

de toneladas.

Com essas reduções do potencial da safra americana e perspectivas de estoques baixos mantidas, o mercado ganhou fôlego e as cotações de Chicago reagiram positivamente se estabilizando em patamares mais elevados.

Contudo, chegando no momento de definição da safra dos Estados Unidos e com boas perspectivas para a nova safra da América do Sul, o mercado vê esgotando o potencial de manter um movimento de alta. Nesse momento, a grande indefinição é em relação à demanda, que apesar das perspectivas se manterem muito fortes para o próximo ano, estamos vendo os compradores (dentro deles principalmente a China) bem lentos e pouco atuantes no mercado, entrando apenas na oportunidade quando os preços caem.

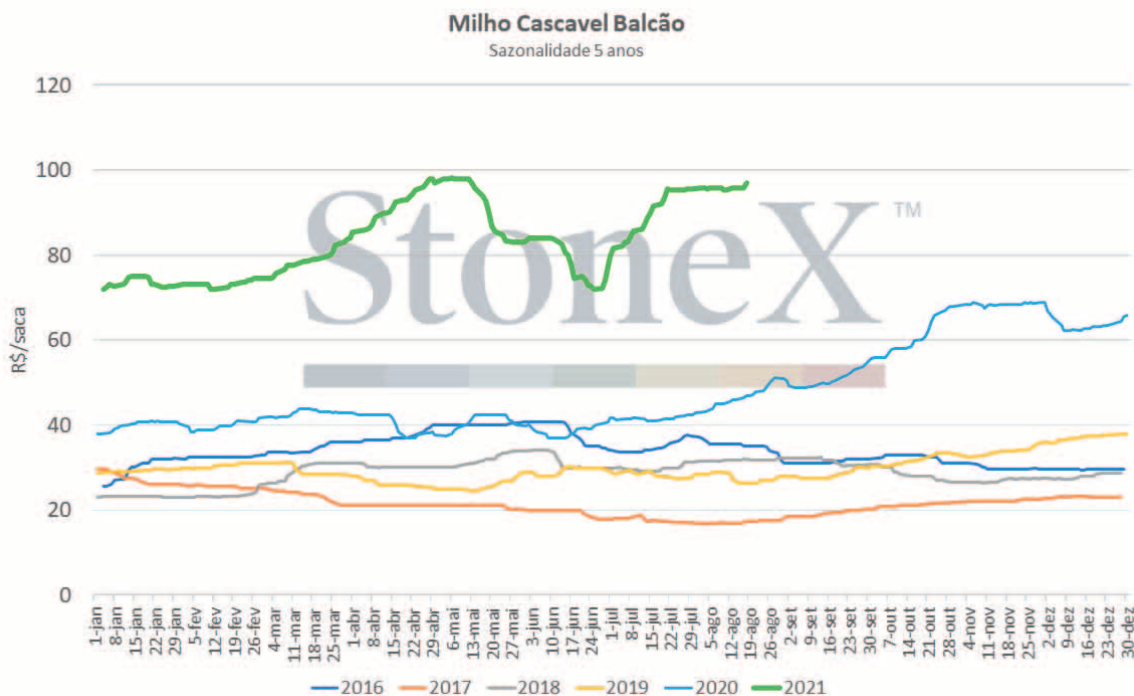
“Aproveite a movimentação do mercado, avalie o pacote de troca, pois é uma ferramenta muito importante para financiamento, gestão de custos e garantia de margens quando apresenta uma boa relação de troca”

O próximo ano

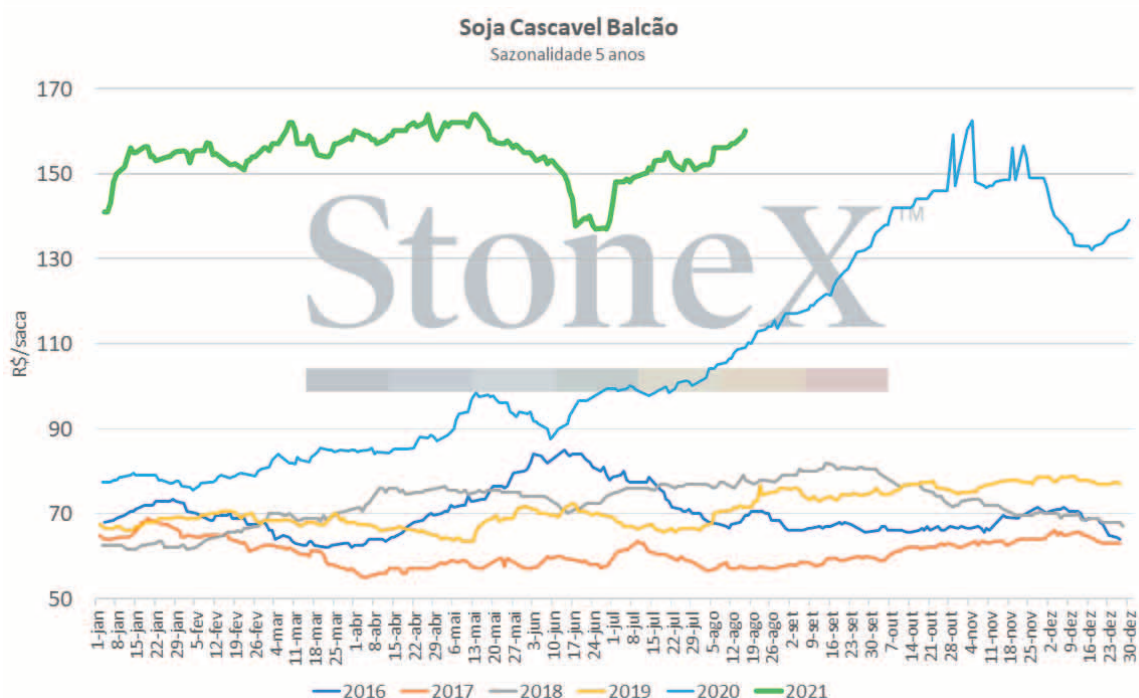
Olhando o ano 2022, mesmo com todo o cenário de estoques apertados descritos acima, o mercado trabalha com robustas expectativas de aumento de área de soja e milho (safra brasileira). Isso faz com que a tendência seja de preços menores do que os atuais, salvo novas quebras climáticas que manteriam os estoques projetados abaixo do ideal para atender à demanda. Com isso, uma esperança para a manutenção de preços reside na alta da taxa de câmbio em um ano que será de extrema volatilidade com as incertezas políticas e eleições presidenciais pelo caminho, o que deixará o câmbio muito volátil e possibilite que busque as máximas históricas. Somente assim poderemos ter

preços se mantendo elevados ao longo de todo 2022, mesmo com a entrada de safras recordes de soja e milho.

Importante sempre lembrar que o mercado é cíclico e que o movimento de alta não perdura eternamente, por isso cada vez mais se faz necessário o controle de custo e a trava de preços quando as margens da operação estiverem positivas. Aproveite a movimentação do mercado, avalie o pacote de troca, pois é uma ferramenta muito importante para financiamento, gestão de custos e garantia de margens quando apresenta uma boa relação de troca. O mercado sempre irá prover boas oportunidades, basta sabermos avaliá-las e aproveitá-las.



**Milho
Cascavel
balcão**

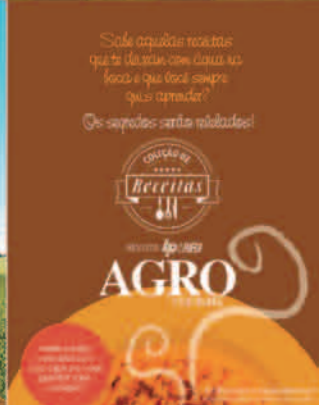
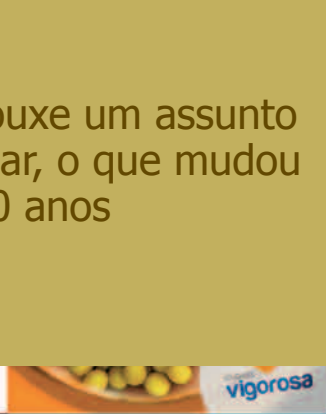
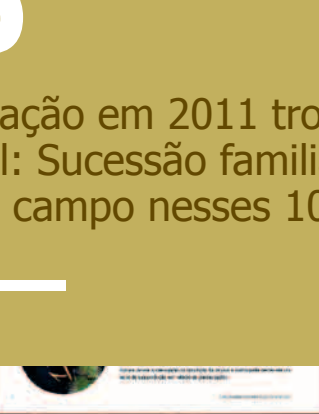
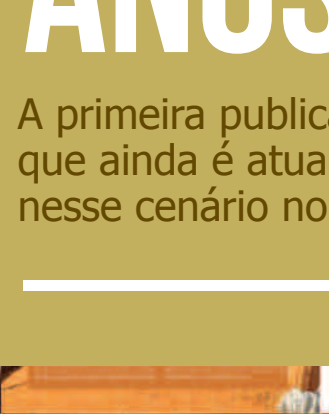


**Soja
Cascavel
Balcão**



REVISTA AGRO CULTURA COMEMORA 10 ANOS

A primeira publicação em 2011 trouxe um assunto que ainda é atual: Sucessão familiar, o que mudou nesse cenário no campo nesses 10 anos



E

m setembro de 2011, a vontade de estar ainda mais presente na rotina do produtor rural, somados com a necessidade de levar informação de qualidade sobre agricultura, cultura e novidades da I.RIEDI Grãos e Insumos resultou na Revista AgroCultura. Foram 41 edições lançadas desde então, com séries de matérias especiais, histórias emocionantes de produtores rurais e colaboradores da empresa, informações relevantes sobre mercado e técnica agrícola, e muito mais.

Para a jornalista e editora responsável pela revista, Débora Helena Garbin, é uma honra e orgulho poder contribuir

para escrever a história da empresa. "A cada reunião de pauta, a cada entrevista feita ficamos imaginando como todo esse material chegará até o nosso leitor. São 10 anos se reinventando para poder a cada edição surpreender e levar informações de qualidade sobre técnica agrícola, mercado agrícola, saúde, dentre outras editorias. A empresa cresceu desde então e a revista acompanhou esse crescimento. Mesmo em um mundo onde cada vez mais o papel é substituído pela tela touchscreen, sentimos o carinho de quem nos lê e sabemos como é gostoso receber um exemplar pelos correios", afirma.

A diretora presidente da I.RIEDI Grãos e Insumos, Wanda Inês Riedi, lembra com carinho das primeiras reuniões para elaborar a revista. "A AgroCultura teve sua primeira edição impressa em setembro de 2011, mas a ideia surgiu antes disso. Queríamos estar ainda mais presentes no cotidiano de nosso cliente. E sabemos que a forma de escrita da revista, de maneira mais completa e com mais detalhes é mais gostosa de ver, do que apenas ver as notícias no celular. Com a revista queremos propor que o leitor tenha um momento dele, lendo acompanhada do café ou do chimarrão e assim podendo tomar decisões

mais assertivas para a próxima safra, fazer seu planejamento atual e ficar ainda mais por dentro do portfólio oferecidos pela I.RIEDI", afirma.

Wanda agradece o carinho e a parceria dos leitores, nossos clientes, fornecedores, funcionários e amigos ao longo dessa década. "Tivemos oportunidade de compartilhar histórias maravilhosas de nossos clientes, funcionários e amigos, além das conquistas da empresa. Juntos estamos relatando o progresso da agricultura regional, transformando o Paraná em um dos principais celeiros do mundo. Parabéns para todos nós, é o nosso amor pela agricultura brasileira que nos une e escreve essa história repleta de trabalho, dedicação, esforço e sucesso", complementa a diretora presidente.

"Tivemos oportunidade de compartilhar histórias maravilhosas de nossos clientes, funcionários e amigos, além das conquistas da empresa", Wanda Inês Riedi.



Algumas das principais capas no decorrer destes 10 anos:



2011

Primeira capa em Setembro com a família Miyazaki

2016

Destaque para a aquisição de novas filiais

2018

Mudança da Marca da revista em Dezembro

2020

Em Junho a capa destacava as novas aquisições

Sucessão familiar: Amor pela agricultura passa de pai para filho pelo exemplo!

A vontade de ser agricultor é passada de pai para filho não apenas pela genética, mas também pelo exemplo. Em uma região como a área de atuação da I.RIEDI Grãos e Insumos, no Paraná, que tem como base econômica a agricultura, é comum encontrar pais e filhos trabalhando juntos, com o objetivo de dar continuidade ao patrimônio da família.

De acordo com cálculos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), em 2020 o agronegócio brasileiro alcançou participação de 26,6% no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, um crescimento de mais de 5% em relação a 2019. E esses bons números atraem o interesse da geração mais nova em permanecer no campo.

Atualmente, as propriedades rurais são dotadas de máquinas e equipamentos de precisão com uma grande quantidade de tecnologia embarcada, melhoramento genético de sementes e de plantéis de animais, uma grande estrutura de armazenagem e um grande investimento na sustentabilidade ambiental. Sendo assim, a propriedade rural deixou de ser apenas uma herança, ganhou importância e deve ser tratada como um negócio, que,

Unidos pelo amor à terra

A família Flâmia, de Assis Chateaubriand, aprendeu com o patriarca Nelson o amor pela agricultura. Nilson e Ana tiveram seis filhos, todos agricultores. "Nasci no interior de São Paulo e há mais de 40 anos moro aqui em Assis, no Ramal Balu. Sempre fui agricultor, e consegui passar pelo exemplo esse amor aos meus filhos. Agora estou quase me aposentando, ainda ajudo em algumas decisões na propriedade, mas atualmente quem é o responsável por gerir a propriedade é meu filho Sérgio". Sérgio nasceu na propriedade que hoje toma conta. E desde pequeno aprendeu com o pai a "lida no campo" e o amor pela agricultura.

Aproveitou toda a experiência que o pai teve nessas décadas trabalhando com a terra, e com diferentes culturas como café, algodão além da soja, milho e trigo. Atualmente, além das lavouras, eles também trabalham com piscicultura.

para sobreviver, deve ser administrado com técnica, conhecimento e muito trabalho. "Por ser um empreendimento familiar, é necessário fazer investimentos na capacitação dos herdeiros que possuem as características necessárias para viabilizar a existência deste negócio", explica Wanda.

Um dos grandes desafios na sucessão familiar é passar o conhecimento que os mais velhos têm da "lida do campo" para os filhos e acompanhar o desenvolvimento tecnológico na agricultura. "A educação econômica começa em casa, com noções básicas de como devemos economizar para não faltar. Este processo educacional deve procurar desenvolver nos filhos habilidades que no futuro facilitarão a sua atividade laboral. Os pais devem entender que, por muitas vezes, os sonhos que possuem são diferentes dos sonhos que os filhos terão para o seu futuro. É importante que os pais busquem identificar, desde cedo, quais filhos se destacam nos negócios da família. Isto vale para os empresários agrícolas e para os demais setores", complementa Wanda.

"A sucessão familiar foi acontecendo de forma natural, fui pegando aos poucos com ele como fazer as negociações dos insumos, a venda do grão e outras responsabilidades da propriedade e atualmente, estou a frente dos negócios. Como na agricultura a tecnologia foi avançando de forma muito rápida, é importante nos mantermos atualizados para que a atividade continue sendo rentável. Por isso também trabalhamos com piscicultura, para termos mais atividades e mais fonte de renda", complementou o produtor rural.

Sérgio tem duas filhas, Polyana e Luana. "A Polyana cursou direito e atua com direito especializado no agronegócio, e a Luana está fazendo medicina veterinária e pretende se especializar em equinos. Mesmo elas seguindo a profissão delas, o agronegócio estará presente", finaliza.

Seguindo os mesmos passos

Luiz e Gabriel desde pequenos admiram o trabalho do pai, Roberto Pasquali. Agricultores de Sede Alvorada, distrito pertencente a Cascavel, os meninos cresceram auxiliando o pai no dia a dia da propriedade rural, e aprenderam com ele a profissão. O filho mais velho, Luiz é piloto executivo formado, mas voltou para auxiliar o pai a cuidar de uma área arrendada.

"É muito importante conciliar os estudos com a atividade, dei oportunidade para o Luiz estudar e fazer o que ele gosta, e como arrendamos uma área em Santa Tereza chegamos juntos a um consenso que seria melhor ele trabalhar comigo como agricultor", explica Roberto.

O filho mais novo, Gabriel, está estudando e tem dúvidas se quer fazer veterinária ou agronomia, mas tem certeza que quer ser agricultor. Juntos, a família administra 164 Alq. "Ter um curso superior é bom para dar a eles uma base e eles têm liberdade para caso algum dia queiram mudar de área possuírem uma profissão", complementa o pai. Luiz aconselha que o respeito é essencial para trabalhar em família. "As principais decisões são tomadas pelo meu pai, mas estamos aprendendo trabalhando juntos todos esses anos. Ele sempre incentiva a gente a buscar conhecimento, fiz um curso de trade para saber operar o mercado e assim tomar a melhor decisão para a venda do grão. Então somar esses conhecimentos é muito bom para o futuro do nosso patrimônio e da agricultura", conclui Luiz.

Pai e filhos aconselham que o respeito é essencial para trabalhar em família



TRANSFORMANDO O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO HA 17 ANOS

ESSA HISTÓRIA TAMBÉM É SUA!

O NOSSO OBJETIVO É PLANTAR A INOVAÇÃO PARA COLHER OS MELHORES RESULTADOS!

Fortgreen

17 Anos
Transformando o agronegócio brasileiro

PREMIAÇÃO



TRATAMENTO INDUSTRIAL DE ALTA QUALIDADE

I.RIEDI recebe Selo BASF Seeds Solutions, premiação confere a qualidade do Tratamento de Sementes Industrial (TSI) feitos por sementeiros de todo o país por meio de diversos testes físicos e químicos e análises visuais

A

semente carrega com ela todo o potencial de energia necessário para que ela possa evoluir para uma planta. Escolher uma semente de qualidade é essencial para garantir uma lavoura produtiva, e quando o assunto é semente de alto vigor e qualidade, a I.RIEDI Grãos e Insumos é referência no assunto. Em junho, comprovando a excelência do trabalho dos profissionais envolvidos para garantir uma semente de qualidade ao agricultor, a I.RIEDI Grãos e Insumos recebeu o Selo BASF Seeds Solutions.

O selo atesta a qualidade, por meio de diversos testes físicos, químicos e análises visuais. Os resultados das análises da

Sementes Vigorosa e da Sementes Amizade impressionaram, ficando acima da média nacional em diversos aspectos, como fluidez da semente, menos emissão de poeira e no teste HPCL, que verifica a quantidade de ingredientes aplicados na semente, aderência e uniformidade do produto. Com isso, constatou-se que a I.RIEDI trabalha com as doses recomendadas pelo fornecedor.

Para o chefe do departamento de sementes, Clionei Marcelo Mottin, o selo representa o compromisso que a I.RIEDI tem com as boas práticas de qualidade. "Sabemos da importância que uma semente de alta qualidade e vigor representa para uma lavoura de alta produtividade. Acompanhamos todas as etapas, desde a escolha do campo de semente até a semente ser entregue na propriedade do produtor, e essa conquista celebra a eficiência de toda a equipe, parabéns a todos", afirma.

O Selo

Um bom Tratamento de Sementes é um dos primeiros passos para o agricultor atingir altas produtividades. Afinal, a proteção das sementes é fundamental para o bom desempenho da lavoura. O Selo Seed Solutions é um serviço BASF, dentro do portfólio de TSI, que confere a qualidade do Tratamento de Sementes Industrial feito por Sementeiros em todo o Brasil. Ao receber o Selo Seed Solutions, a sementeira da I.RIEDI ficou ainda mais reconhecida pela BASF e valorizada, por todo o mercado, pelo compromisso com as boas práticas de qualidade. "Assim, juntos podemos oferecer a melhor performance dos

produtos, mais confiança e excelentes resultados aos agricultores, contribuindo para levar o legado da Agricultura Brasileira cada vez mais longe", exemplifica o representante da BASF, Rodrigo Sitta.

Para Rodrigo, a premiação é um reconhecimento, pois para conseguir o selo, a empresa precisa obter bons resultados em diversos testes que avaliam a emissão de poeira, fluidez da semente, plantabilidade, análise visual das sementes e o teste HPCL, que avalia a quantidade de ingredientes ativos aplicados na semente.

Seguro agrícola para safra de inverno

© FOTOS: DEBORA GARBIN

RESULTADOS

As sementes tratadas industrialmente saíram acima da média nacional nos seguintes quesitos:

- **Emissão de Poeira:** tem impacto direto na qualidade do meio ambiente e para o operador. Além disso, pode caracterizar perda de produto aplicado no tratamento de sementes.

Objetivo: simular o atrito entre as sementes e quantificar a massa de poeira final expelida do tratamento/semente após sucessivos estresses.

Metodologia: o teste consiste em colocar uma porção de sementes (100g) no equipamento Heubach para simular o atrito entre as sementes. Durante o processo, um fluxo de ar conduzirá a poeira proveniente do tratamento para o filtro. E, ao final do processo, a quantidade de poeira presente no filtro será quantificada.

- **Análise Visual:** identifica a porcentagem de recobrimento e a homogeneidade do tratamento de sementes, que impactam na qualidade do tratamento e na classificação por peneira no momento do beneficiamento. Objetivo: analisar a qualidade visual e a porcentagem de recobrimento do Tratamento Industrial BASF (Standak® Top, Flo Rite Green 1197 e Sepiret White) nas sementes.

- **O teste HPLC:** avalia a quantidade de ingrediente ativo aplicado na semente. A dose recomendada é importante para o controle de pragas e doenças que atacam a semente em fase inicial de germinação. Objetivo: extrair, analisar e validar a quantidade de ingrediente ativo (fipronil) aplicada em um determinado lote de sementes, possibilitando o cálculo de Standak® Top aplicado ao lote.

Ter tranquilidade para poder trabalhar é o sonho de todas as profissões, mas no meio agrícola é praticamente impossível. O produtor rural enfrenta muitas variáveis que podem prejudicar a lavoura, como excesso de chuvas, secas, ataque de pragas, variação de preços das commodities, dentre diversos outros. Por se tratar de um setor que garante a segurança alimentar não apenas dos brasileiros, mas também para a parcela crescente da população mundial, a estabilidade da agricultura no Brasil é vital.

Pensando nisso, ainda na década de 1930 o Brasil teve registro de seu primeiro seguro para o ramo agrário. A agricultura avançou e mudou suas técnicas, assim como o seguro agrícola teve que se adaptar para atender as demandas do produtor rural.

O Seguro Rural é um dos mais importantes instrumentos de política agrícola, por permitir ao produtor proteger-se contra perdas decorrentes, principalmente, de fenômenos climáticos adversos. "O produtor paranaense é líder em contratação do seguro. De acordo com dados divulgados pelo governo, os paranaenses representam mais de 30% das apólices brasileiras para este ramo. Em 2020, na cultura da soja, o Paraná contratou mais de 2 milhões de hectares de seguros, e o valor segurado passou dos R\$ 7 bilhões", explicou a engenheira agrônoma da Planovale (empresa do grupo I.RIEDI de Assessoria Agrícola e Corretora de Seguro), Ana Paula Hoff.

De todas as variáveis que podem interferir na produtividade de uma lavoura, as de importância climática são as únicas que não é possível controlar/manejar. "O seguro agrícola existe para nos proteger dessas intempéries. O objetivo é garantir que os investimentos da implantação da lavoura, dentre eles a aquisição de insumos, não se tornem uma dívida na safra seguinte. Um exemplo recente que tivemos da importância do seguro agrícola, foi durante as safras de inverno 2021, tanto de milho safrinha, como de trigo. A sequência de eventos climáticos prejudiciais às culturas, o seguro agrícola indenizou muitos produtores rurais que tiveram perdas produtivas decorrentes destas", conclui.

Vantagens seguros agrícolas:

- Garantia de proteção do plantio até a colheita;
- Redução da vulnerabilidade da atividade agrícola;
- Possibilidade de diferentes coberturas para culturas diversas;
- Simplicidade na operacionalização do seguro.

CUIDADOS PÓS-COVID

Em algumas pessoas o vírus pode ter deixado sequelas, cuidados que o paciente deve ter mesmo após ter enfrentado a doença

Um ser vivo microscópico, invisível a olho nu, foi capaz de causar estragos e mudanças gigantes, a nível mundial. Desde março de 2020 o Brasil e o resto do mundo enfrentam a pandemia causada pelo Covid-19. Muitos hábitos mudaram, alguns vão

fazer parte da rotina do chamado “novo normal”. De acordo com a fisioterapeuta Diuliana Garcia, de Cascavel, os hábitos de higiene reforçados durante a pandemia devem ser mantidos para garantir que novas doenças não surjam de forma pandêmica. “Num passado recente pessoas morriam de desintéria, dores de barriga por não possuírem hábitos de higiene simples como lavar as mãos”, explica.

Para a fisioterapeuta, além das recomendações de usar a máscara, lavar frequentemente as mãos, evitar aglomerações, manter-se ativo e alimentação saudável são essenciais para prevenção, não só do Covid-19 mas de diversas doenças. “A maioria das pessoas que evoluíram para um quadro mais grave da doença foram pacientes que faziam

uso excessivo de bebidas alcoólicas ou com alguma comorbidade, como pressão alta ou diabetes que estão ligadas a um estilo de vida sedentário”, complementou.

Diuliana afirma que é necessário analisar caso a caso para recomendar o melhor tratamento de recuperação pós-covid. “Por exemplo, o paciente que ficou entubado por muitos dias precisa realizar um trabalho intenso de recuperação motora além de exercícios respiratórios. Pacientes pós-covid que tiveram sintomas leves a gente orienta que façam bastante exercícios aeróbicos para trabalhar a respiração. Os pacientes que tiveram sintomas médios, que foram hospitalizados mas não precisaram ficar muitos dias acamados a gente orienta que façam fisioterapia para fortalecer ainda mais os órgãos danificados, explicou”.

A dica dada pela fisioterapeuta para ser levada para vida é SE MANTER ATIVO. “Encontre uma atividade que você goste seja dançar, caminhar com os netos final de tarde, pedalar. Quando você cuida do seu corpo você cuida da sua mente também, e pessoas que conseguiram manter uma rotina de exercícios na pandemia, se desligaram um pouco do celular, enfrentaram melhor a doença”, finalizou.

Confira a entrevista com a médica pneumologista de Toledo, Nayra Valério, que trouxe detalhes e dicas sobre a recuperação pós-covid.

REVISTA AGRO CULTURA: Quais as principais “sequelas” que o Covid tem deixado? Tanto em pessoas que precisaram ser entubadas ou não.

Dra Nayra: A doença pelo coronavírus pode deixar sintomas tanto nos pacientes em infecções leves como nos mais graves que precisaram internação em unidade de terapia intensiva (UTI). Nos casos mais brandos em geral os sintomas pós infecção são mais leves, enquanto que naqueles que tiveram internação prolongada muitas vezes precisam de acompanhamento mais longo.

As principais queixas de sintomas pós COVID-19 são: cansaço (principalmente após esforços), dor de cabeça, queda de cabelo, palpitações e falta de ar. Outros sintomas que também são vistos no acompanhamento são tonturas, tosse seca, já nos pacientes que tiveram perda de paladar e olfato alguns demoram meses para retorno.

Sequelas definitivas da infecção pulmonar ainda não se sabe, não tem tempo suficiente de doença para afirmar, mas acredita-se que nos pacientes que tiveram uma infecção grave, com acometimento pulmonar acentuado pode evoluir com fibrose pulmonar. Nos infectados que tiveram outras complicações como acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio ou trombose, as sequelas são secundárias a esses eventos.

© IMAGENS: INTERNET



Fisioterapeuta
Diuliana Garcia



4

***Evite aglomerações e respeite o distanciamento**



1

*O uso de máscara é obrigatório



2

*Lave sempre as mãos e utilize álcool em gel



3

*Fique atento aos sintomas

Médica
pneumologista
**Nayra
Valério**



© IMAGENS: INTERNET

REVISTA AGRO CULTURA: Mesmo sendo uma doença recente, sem muita literatura, já existe algo mostrando como podemos nos prevenir e evitar que a doença venha de forma mais grave?

Dra Nayra: A doença é muito individual, e não tem como prever como que ela vai se manifestar. Sabemos que aqueles que mantem uma alimentação adequada, rica em nutrientes, hábito de se exercitar e não possui doenças crônicas, tendem a ter a infecção de forma mais branda. Infelizmente temos as exceções, mas é importante manter uma rotina saudável.

No momento, além dos hábitos adequados- evitar aglomeração, manter lavagem das mãos e uso de máscaras - a vacinação tem sido a melhor aliada na prevenção.

“Mesmo após a vacinação devemos manter os cuidados básicos: evitar aglomeração, continuar com uso correto de máscaras e manter a etiqueta de lavagens de mãos e uso de álcool em gel”

REVISTA AGRO CULTURA: Quais tratamentos são adequados para uma boa recuperação de quem teve COVID?

Dra Nayra: Primeiramente uma consulta médica para avaliar as queixas e os sintomas. Sabidamente o tratamento que mais tem surtido efeito é a fisioterapia tanto respiratória quanto motora e fortalecimento muscular. Também são tratados os sintomas, de forma individual dependendo da queixa do paciente. Tratamento de tosse e falta de ar, muitas vezes com broncodilatadores inalatórios, sintomáticos para dores, náuseas e acompanhamento com especialistas quando necessário.

- Quais cuidados são importantes manter, mesmo depois de ter tomado a vacina?

A vacina previne formas mais graves da doença, então mesmo após a vacinação devemos manter os cuidados básicos: evitar aglomeração, continuar com uso correto de máscaras e manter a etiqueta de lavagens de mãos e uso de álcool em gel.

- Dicas/mais algum comentário pode ficar a vontade

Gostaria muito de dizer que a pandemia não acabou. É muito gratificante que após o início da vacinação o índice de internamentos e óbitos tem diminuído, mas não podemos ainda nos descuidar para não correr o risco de retornar aos altos índices e perder entes queridos. Assim, quando chegar a sua vez se vacine.

Também acrescento que se você tem sintomas ou tem sentido piora, procure atendimento médico, não deixe apenas para quando estiver com muita falta de ar ou baixa saturação (<92%).

E aos leitores que perderam familiares, amigos nesses 17 meses de pandemia e doença, meus sinceros sentimentos. Vamos continuar fortes e lutando sempre pela vida.

Premiação Caderno de Resultados



© FOTOS: DÉBORA GARBIN

Para comprovar a rentabilidade e eficiência dos insumos agrícolas oferecidos no portfólio da I.RIEDI Grãos e Insumos, anualmente, tanto na safra de verão quanto na de inverno, os técnicos da empresa realizam trabalhos “lado a lado”. Esses trabalhos são organizados para que a empresa comprove qualidade do portfólio e também dos serviços prestados pela equipe técnica. Eles realizam o acompanhamento desde o plantio até a colheita, colhendo provas de que em todas as etapas de desenvolvimento da planta, com os produtos I.RIEDI elas apresentam melhores resultados.

E os colaboradores que fizeram os melhores cadernos de resultados safra 2020/21, Alan Cassol e Silvano Taborda, receberam a premiação em julho. Alan Cassol da filial São Pedro do Iguacu recebeu como premiação um celular e Silvano Taborda, da filial Cascavel ganhou

um final de semana, com direito a acompanhante no Resort Termas de Jurema. “Parabéns, mérito por conduzir com tanta dedicação vários trabalhos de campo. É gratificante para a I.RIEDI ver trabalhos de tanta qualidade vindo do nosso time de negócios para ajudar nossos clientes a aumentar a produtividade e a rentabilidade. Mantemos um grande número de profissionais no campo para estar ao lado dos nossos clientes e com relacionamento, serviços e resultados fazer a diferença na vida e no negócio de cada cliente”, afirmou o gerente da divisão comercial, Flaviano Provensi. Para a diretora presidente da empresa, Wanda Inês Riedi, o trabalho de pesquisa realizado no campo é fundamental para comprovarmos a eficiência do portfólio da empresa, e também da qualidade de nossas sementes. “Parabéns pelos trabalhos conduzidos com excelência, e vamos continuar comprovando ao agricultor a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela empresa”.

Cuidado ao Meio Ambiente

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, data que visa a preservação da natureza em todo o mundo, a I.RIEDI Grãos e Insumos distribuiu em suas filiais mudas aos seus clientes, funcionários e amigos. Foram entregues mais de cinco mil mudas de árvores frutíferas e não frutíferas, nativas da região, distribuídas às filiais da empresa. As mudas foram cedidas pelo IAT (Instituto Água e Terra do Paraná) e o objetivo da ação foi reforçar a importância da preservação ambiental, pois plantar árvores contribui para a purificação do ar, qualidade da água e evita a erosão do solo.



Resultados Campanha do Agasalho



© FOTOS: ARQUIVO I.RIEDI

Com a proposta de **“Nesse Inverno seja o sol de alguém”**, funcionários, clientes, fornecedores e amigos da I.RIEDI Grãos e Insumos arrecadaram mais de 6 mil itens, entre roupas, calçados cobertores e outros acessórios. As doações foram entregues em instituições sociais que atendem de crianças a idosos nos mais de 30 municípios onde há filiais da em-

presa. A campanha é tradicional na I.RIEDI, mas a desse ano foi especial. “Estamos passando por um momento muito difícil na sociedade. A pandemia causada pelo Covid-19 despertou em nós um sentimento ainda maior, empatia e uma necessidade de ajudar aqueles que precisam”, afirmou a diretora presidente da I.RIEDI, Wanda Inês Riedi.

Treinamento Fortgreen “Gota Ideal”

Com presença de público limitada devido à pandemia causada pelo Covid-19, foram realizados nas filiais da I.RIEDI Grãos e Insumos treinamentos com a Fortgreen com a presença de agricultores e da equipe técnica da empresa. Os produtos abordados na oportunidade foram LI 700, Ionic Full Top e Top Zero Espuma. O objetivo foi mostrar a eficiência dos produtos e recomendações da aplicação dos foliares. Foram apresentados trabalhos lado a lado para comprovar a eficiência da linha oferecida pela Fortgreen.



© FOTOS: ARQUIVO I.RIEDI

Caderno de RESULTADOS

2020/21

P

ara comprovar a eficiência do portfólio da I.RIEDI Grãos e Insumos, há anos o time de negócios da empresa conduzem, em parceria com nossos fornecedores e clientes, trabalhos lado a lado. Para o difusor de tecnologia da I.RIEDI, Telmo de Arruda, esses trabalhos mensuram e comparam a performance dos produtos e serviços oferecidos pela empresa com os produtos oferecidos por empresas concorrentes. "Estamos levando ao pé da letra o conceito "ver para crer", pois assim o produtor rural tem a oportunidade de escolher para sua lavoura os produtos mais rentáveis", explicou.

Seguem trabalhos conduzidos nas lavouras de inverno 2020 e verão 2020/2021.

Soja



Produtividade

Padrão
Produtor:
146,9
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
163,5
Scs/Alq

Diferença:
+16,6
Scs/Alq

Produtor: **Antônio Nunes Duarte**
Técnico I.RIEDI: **Mauricio Cristiano Güths**
Filial: **Boa Esperança**
Área Plantada: **12 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **10 Alq**
Produto de difusão: **Calsite -TMF**

Depoimento:

- Maior volume de raízes;
- Uniformidade da lavoura;
- Maior Engalhamento;
- Maior quantidade de vagens;
- Maior peso de vagens;
- Maior volume de massa verde;
- Maior produtividade.



Produtividade

Padrão
Produtor:
147
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
155
Scs/Alq

Diferença:
+8
Scs/Alq

Produtor: **João Pedro Rudek Neto**
Técnico I.RIEDI: **Wagner Julian Sontag**
Filial: **Fênix**
Área Plantada: **44 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **09 Alq**
Produto de difusão: **SIMBIOSE - BIOMA PHOS**

Depoimento:

"Gostei do produto e na próxima safra pretendo usar em uma área maior"



Produtividade

Padrão
Produtor:
134
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
137,5
Scs/Alq

Diferença:
+3,5
Scs/Alq

Produtor: **Agrícola Boselo**
Vendedor: **Remi Aparecido de Oliveira**
Filial: **Roncador**
Área Plantada: **400 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **7,5 Alq**
Produto de difusão: **Ferticel 03-12-12**

Depoimento:

- Melhor arranque inicial;
- Melhor enraizamento – suportando melhor um período de estresse hídrico.
- Incremento na produtividade e produto com menor custo quando comparado com concorrente.



Produtividade

Padrão
Produtor:
152,87
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
162,75
Scs/Alq

Diferença:
+9,88
Scs/Alq

Produtor: **Jeferson Pudell**
Técnico I.RIEDI: **Glausion Jose Philippsen**
Filial: **Nova Santa Rosa**
Área Plantada: **3,5 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **1 Alq**
Produto de difusão: **Mosaic–MicroEssentials 08.40.00**

Depoimento:

- Melhor arranque inicial;
- Fechamento entre linhas antecipado;
- Maior peso;
- Melhor custo/benefício;
- Maior produtividade.



Produtividade

Padrão
Produtor:
119,4
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
123
Scs/Alq

Diferença:
+3,6
Scs/Alq

Técnico I.RIEDI: **Alan Junior Staudt Cassol**
Filial: **São Pedro do Iguaçu**
Área Plantada: **22,5 Alq**
Produto de difusão: **Ferticel 03.12.12**

Depoimento:

“Gostei muito do desempenho do fertilizante, é de fácil manuseio e regulagem, além do preço estar mais atrativo nesta safra, vou utilizar nas próximas safras”



Produtividade

Padrão
Produtor:
123
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
140
Scs/Alq

Diferença:
+17
Scs/Alq

Produtor: **Divo Toshimitsu Kajiyama**
Técnico I.RIEDI: **Josimar Fernandes Borges**
Filial: **São Pedro do Iguaçu**
Área Plantada: **5,54 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **4,54 Alq**
Produto de difusão: **TMF – Calsite**

Depoimento:

“Mesmo com o estresse hídrico no final do ciclo teve uma boa produtividade”



Produtividade

Padrão
Produtor:
151
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
168
Scs/Alq

Diferença:
+17
Scs/Alq

Produtor: **Dolizete Dalla Giacomassa**
Técnico da I.RIEDI: **Josemar do Nascimento Junior**
Filial: **Corbélia**
Área Plantada: **20 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **1 Alq**
Produto de difusão: **GERMINATE (Fortgreen)**

Depoimento:

"Gostei muito do resultado do produto e nas próximas safras usarei novamente"

Milho



Produtividade

Padrão
Produtor:
287
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
298
Scs/Alq

Diferença:
+11
Scs/Alq

Produtor: **Renato Archile Martini**
Técnico I.RIEDI: **Silvano de Jesus Taborda**
Filial: **Cascavel**
Área plantada (milho): **148 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **4 Alq**
Produto de difusão: **Simbiose – Bioma Phos**

Depoimento:

"Área com Bioma PHOS apresentou maior volume de raízes; menor índice de doenças e maior produtividade"



Produtividade

Padrão
Produtor:
310
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
331
Scs/Alq

Diferença:
+21
Scs/Alq

Produtor: **Laércio Galante**
Técnico da I.RIDI: **Ricardo Topper**
Filial: **Toledo**
Área Plantada: **104 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **18,5 Alq**
Produto de difusão: **Simbiose - STIMU F**

Depoimento:

"Produtividade superior a 20 Scs/Alq"



Produtividade

Padrão
Produtor:
405
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
426
Scs/Alq

Diferença:
+21
Scs/Alq

Produtor: **Nei Antonio Backes**
Técnico I.RIEDI: **Leandro Centenaro**
Filial: **Corbélia**
Área Plantada: **37 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **35 Alq**
Produto de difusão: **Agrichem – Nitamin**

Depoimento:

"Conseguí obter um lucro bastante considerável em relação ao investimento feito, fizemos várias faixas com e sem produto, em todos os comparativos ficou comprovados bons ganhos de produção"

Acidentes com trator

Fonte: Revista Cultivar



Estudos recentes realizados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), mostraram que as atividades agrícolas, em especial a utilização de máquinas agrícolas, estão entre as três atividades mais perigosas para os trabalhadores, sendo que para cada três acidentes ocorrido no meio rural, um ocasionou a incapacidade permanente do trabalhador. A operação com tratores e equipamentos agrícolas são as que oferecem os maiores riscos de acidentes.

A utilização intensa de máquinas agrícolas ampliou consideravelmente os riscos a que estão sujeitos os trabalhadores rurais, e mais de 60% das mortes ocorridas em acidentes de trabalho no setor agrário são consequências da mecanização agrícola.

Quanto à idade, aproximadamente 40% das mortes em crian-

ças na zona rural são consequências de acidentes com máquinas agrícolas. No Brasil as principais causas de acidentes com tratores agrícolas são, falta de atenção durante a operação, treinamento e capacitação dos operadores e conscientização dos mesmos na operação da máquina.

O Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional Americana estima que a porcentagem de lesões ocasionadas pelo capotamento de tratores poderia ser reduzida em aproximadamente 70%, se todos os tratores nos Estados Unidos estivessem equipados com estruturas de proteção contra capotamento e se os operadores no momento do acidente estivessem usando o cinto de segurança.

No Brasil, estudos sobre acidentes rurais ainda são bastante limitados, existem poucos trabalhos sobre acidentes com conjuntos tratorizados, dificultando o estudo das causas específicas do acidente e, restringindo as bases de dados que poderiam auxiliar no controle da frequência e gravidade dos acidentes.

INSTAGRAM/ FACEBOOK/ INTERNET



Veja os principais destaques:



Dia do agricultor

Dia 28 foi a vez de comemorarmos o dia deles, que com todo o seu trabalho e dedicação transformam a terra e produzem o alimento tão importante e a força da nossa gente. Nossos parabéns a todos os agricultores.



Dia dos Pais e Prêmio Basf Seed Solutions



No dia 8 comemoramos o Dia dos Pais com o destaque para um de nossos colaboradores e seu filho. Em outra oportunidade, um vídeo destacou a conquista do **Prêmio Basf Seed Solutions** pela qualidade e excelência no tratamento de sementes da I.RIEDI.

Dia Mundial do Meio Ambiente e Doação de sangue



No dia 5 comemoramos o Dia Mundial do Meio ambiente com uma ação onde foram doadas mudas para serem plantadas. Já no dia 14 foi a vez de apoiarmos a doação de sangue.

Acompanhe nossas mídias sociais:)

SALGADO e DOCE



É

comum comer um docinho para tirar o gosto do salgado da boca, e logo após comer um salgadinho para tirar o gosto do doce. Pensando nisso, a Revista Agrocultura trouxe para essa edição duas receitas feitas pelo pessoal da Sede

Administrativa. A torta de frango é receita exclusiva do colaborador Rômulo Lesnieski, analista fisco contábil da empresa. "Vi uma receita parecida com essa na internet e fui adaptando ao meu gosto, fui acrescentando alguns ingredientes e substituindo outros até chegar nessa receita que é uma delícia", explicou.

Já o pé de moleque é receita da responsável pelos lanches da empresa, Sirlene Silva. Ela começou a fazer nos coffees da empresa e fez tanto sucesso que a receita veio parar na revista, para ser compartilhada por todos, perfeita para um fim de tarde com chimarrão!

Bom apetite!!!



RECEITA

PÉ DE MOLEQUE

Ingredientes:

- 500g de amendoim;
- 2 xícaras(chá) de açúcar;
- 1 lata de leite condensado.

Modo de Preparo:

- Bater o amendoim aos poucos no liquidificador (deixar alguns pedaços grandes);
- Misturar o amendoim e o açúcar em uma panela em fogo baixo até derreter o açúcar - lembrar de mexer sem parar. Por último, quando o açúcar já estiver derretido, acrescentar o leite condensado;
- Logo em seguida despejar em uma forma untada e cortar em pedaços com o doce ainda quente.

TORTA DE FRANGO CREMOSA

Massa

Ingredientes:

- 2 xícaras (chá) leite;
- 3 xícaras (chá) farinha de trigo;
- 1 xícara (chá) de óleo;
- 1 colher de fermento em pó;
- 2 ovos;
- 1 caixinha de creme de leite;
- Sal a gosto.

Recheio

Ingredientes:

- 1 peito de frango, cozido e desfiado;
- Sal a gosto;
- 1 cebola picada;
- 2 dentes de alho;
- 1 tomate grande picado;
- ½ pimentão picado;
- 1 lata de milho;
- 150 gramas requeijão;
- 1 caixinha de creme de leite;
- Salsa picada a gosto.



© FOTO: DIVULGAÇÃO

Modo de Preparo:

- Massa

No liquidificador bata o leite, óleo, fermento em pó, os ovos, sal a gosto, creme de leite, em seguida adicione a farinha aos poucos até formar uma massa homogênea.

- Recheio

Em uma panela grande frite a cebola e o alho até ficarem dourados, acrescente o tomate, pimentão e milho, deixe cozinhar por 2 minutos, logo após acrescente o frango desfiado, deixe cozinhar por 5 minutos e adicione sal a gosto, em seguida acrescente o creme de leite e o requeijão, deixe cozinhar por 2 minutos e coloque a salsa picada.

Em uma forma untada com margarina e farinha de trigo, coloque metade da massa, o recheio e cubra com o restante da massa, para finalizar espalhe um pouco de queijo parmesão ralado e orégano por cima da massa. Asse no forno preaquecido a 200°C durante 40 minutos ou até que a superfície fique dourada e crocante (lembrando que o tempo pode alterar de um forno para o outro, fique atento).



Inovar é Preciso

Chegou o glifosato com a força eXtra do potássio



A Preciso xK

O GLIFOSATO DE PRECISÃO



FORMULAÇÃO DE ALTA QUALIDADE, DESENVOLVIDA ESPECIALMENTE PARA O BRASIL



ABSORVE MAIS E MAIS RÁPIDO



MAIOR CONCENTRAÇÃO DE EQUIVALENTE ÁCIDO



MENOR POTENCIAL DE DERIVA



MELHOR COMPATIBILIDADE COM OUTROS AGROQUÍMICOS

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.

Seja Preciso | [f](#) [@](#) [in](#) @albaughbrasil
albaughbrasil.com.br

 Albaugh®
Sua Alternativa™